

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**E N S I N O**

**ICA 37-136**

**CURRÍCULO MÍNIMO DO ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO  
DE OFICIAIS ENGENHEIROS DA AERONÁUTICA  
EAOEAR**

**2017**

**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA



**ENSINO**

**ICA 37-136**

**CURRÍCULO MÍNIMO DO ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO  
DE OFICIAIS ENGENHEIROS DA AERONÁUTICA  
EAOEAR**

**2017**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA**

PORTARIA DEPENS Nº 39 / DPL, DE 11 DE JANEIRO DE 2017.

Aprova a reedição da Instrução que estabelece o “Currículo Mínimo do Estágio de Adaptação de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica”, ICA-37-136.

**O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA**, usando da atribuição que lhe confere o art. 4º, inciso III, do Regulamento do Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovado pela Portaria Nº 297/GC3, de 5 de maio de 2008, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 37-136 "Currículo Mínimo do Estágio de Adaptação de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica (EAOEAR)".

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria DEPENS nº 357/ DE-1, de 10 de dezembro de 2012.

Ten Brig Ar DIRCEU TONDOLO NÔRO  
Diretor-Geral do DEPENS

(Publicada no BCA nº 011, de 19 de janeiro de 2017)

## SUMÁRIO

<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....</b>	<b>7</b>
1.1.FINALIDADE.....	7
1.2.ÂMBITO.....	7
<b>2.CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO ESTÁGIO.....</b>	<b>8</b>
<b>3.PERFIL PROFISSIONAL DOS OFICIAIS DA AERONÁUTICA (PPOA).....</b>	<b>8</b>
3.1.PPOA COMUM A TODOS OS QUADROS:.....	8
3.2.PPOA DO QUADRO DE OFICIAIS ENGENHEIROS.....	10
3.3.PERFIL DO ESTAGIÁRIO.....	11
<b>4.FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO ESTÁGIO.....</b>	<b>12</b>
4.1.FINALIDADE.....	12
4.2.OBJETIVOS GERAIS.....	12
4.3.DURAÇÃO DO ESTÁGIO.....	12
<b>5.QUADRO GERAL DO ESTÁGIO.....</b>	<b>13</b>
5.1.DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL.....	17
<b>6.PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....</b>	<b>62</b>
<b>7.DISPOSIÇÕES GERAIS.....</b>	<b>64</b>
<b>8.DISPOSIÇÕES FINAIS.....</b>	<b>66</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>67</b>

## **1.DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1. FINALIDADE**

Esta Instrução tem por finalidade estabelecer o Currículo Mínimo do Estágio de Adaptação de Oficiais Engenheiros para o Quadro de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica.

### **1.2. ÂMBITO**

Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR).

## 2. CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO ESTÁGIO

O EAOEAR é estruturado em uma única fase em que deverão ser ministradas instruções dos Campos Geral, Militar e Técnico-Especializado.

A instrução nos Campos Geral e Militar compreende as áreas de Administração; Ciências Militares; Linguística, Letras e Artes; Ciências Aeronáuticas e Ciências da Saúde e visa a que os engenheiros:

- a) tenham conhecimentos a respeito de teorias e ensinamentos que os possibilitem atuar com eficiência na gestão de pessoas e processo;
- b) incorporem e cultivem os princípios éticos consubstanciados nos valores e virtudes militares, pautando sua conduta por uma linha de correção de atitudes, tanto na vida civil como na vida militar;
- c) conheçam a legislação militar que os habilite a participar dos serviços, cerimonial militar e atividades afins; e
- d) tenham um preparo físico adequado para o cumprimento das funções inerentes à condição de militar, suas atribuições e a responsabilidades constitucionais.

A instrução no Campo Técnico Especializado compreende a Área do Conhecimento das Engenharias e visa proporcionar aos engenheiros conhecimento sobre a estrutura e o funcionamento do Serviço de Engenharia da Aeronáutica, bem como sobre os procedimentos de rotina do Oficial nos vários setores de acordo com a sua área de atuação.

### 3. PERFIL PROFISSIONAL DOS OFICIAIS DA AERONÁUTICA (PPOA)

#### 3.1. PPOA COMUM A TODOS OS QUADROS:

- a) cultivar os princípios éticos, os valores e deveres militares, pautando sua conduta por uma linha de correção de atitudes, tanto na vida civil, quanto na vida militar;
- b) cultivar a liderança, a responsabilidade, o patriotismo, o espírito de equipe e a melhoria contínua;
- c) adquirir e manter a higidez física e a estrutura corporal antropométrica compatíveis para o cumprimento das atividades e funções militares, no mínimo dentro dos parâmetros avaliados regularmente nos testes de aptidão e condicionamento físico;
- d) compreender a Doutrina Básica da FAB, bem como, conhecer a evolução histórica do poder militar, com ênfase no poder aeroespacial;
- e) conhecer a legislação pertinente às suas atividades ou funções e aplicá-las dentro da estrutura do COMAER;
- f) conhecer os documentos e procedimentos aplicados à esfera administrativa de Polícia Judiciária Militar, quanto a: Inquérito Policial Militar (IPM), Auto de Prisão em Flagrante (APF), Sindicância e outros;
- g) conhecer a destinação constitucional das Forças Armadas e aplicar os fundamentos básicos do Direito, nas áreas Constitucional, Administrativo, Penal Militar, Direitos Humanos e Direito Internacional dos Conflitos Armados (DICA);
- h) desempenhar as funções de Chefia, utilizando técnicas que garantam maior eficiência aos processos administrativos, condizentes com a legislação em vigor;
- i) expressar-se, oralmente e por escrito, na Língua Portuguesa, de modo correto, claro e conciso;
- j) identificar, interpretar, confeccionar e transmitir, dentro de sua área de atuação, as mensagens operacionais referentes ao setor de trabalho, de acordo com as normas vigentes;
- k) confeccionar documentos oficiais dentro dos padrões definidos em publicações do Governo Federal e do COMAER;
- l) empregar técnicas de combate individual e sobrevivência, em ambiente hostil, exceto para o QOCAPL;
- m) participar de treinamentos e de Operações Militares no Brasil e no exterior, podendo atuar em Operações de Paz e outras missões em apoio à política externa brasileira;
- n) utilizar, com eficácia, o armamento de uso individual disponibilizado pelo COMAER, exceto para o QOCAPL;

- o) executar ações de manutenção de nível orgânico, para a conservação do armamento individual, colocado à sua disposição pelo COMAER, exceto o QOCAPL;
- p) gerenciar, à luz dos princípios da Administração Pública, os recursos humanos, materiais e orçamentários, postos à sua disposição, de acordo com o nível de sua função;
- q) aplicar e promover a filosofia e as ações ligadas à política de prevenção de acidentes aeronáuticos do COMAER;
- r) compreender os conceitos básicos de Guerra Nuclear, Biológica e Química;
- s) aplicar os princípios básicos de Inteligência e Contrainteligência Militar;
- t) aplicar e promover as normas básicas de higiene e segurança do trabalho;
- u) ministrar instruções e palestras, empregando as técnicas de ensino e meios tecnológicos preconizados pelo COMAER;
- v) avaliar e emitir conceitos sobre os seus subordinados, de acordo com a legislação em vigor;
- w) identificar situações-problema, analisar alternativas, traçar planos de ação e implementar ou assessorar a sua chefia, de acordo com o seu nível funcional, assessorando no processo de decisão;
- x) empregar, em nível de usuário, os recursos da TI para a utilização de *softwares*, tais como: editores de texto, planilhas de cálculo, programas de apresentação, banco de dados e sistemas corporativos do COMAER;
- y) participar de Comissões nas esferas administrativa e operacional do COMAER;
- z) participar de representações em eventos civis e militares;
- aa) utilizar as técnicas básicas de comunicação social de acordo com as prescrições do CECOMSAER;
- bb) comandar grupamento ou fração de tropa em formaturas, manobras e exercícios militares;
- cc) conduzir o serviço de Oficial-de-Dia ou os serviços de escala que lhe competirem;
- dd) cumprir e fazer cumprir, ao que lhe for pertinente, leis, decretos, medidas provisórias, avisos, portarias, regulamentos e demais normas em vigor.

### 3.2. PPOA DO QUADRO DE OFICIAIS ENGENHEIROS

- a) executar as atividades e atribuições inerentes à sua especialidade, aplicadas no âmbito da Aeronáutica, segundo a legislação vigente;
- b) assessorar, tecnicamente, as comissões de aquisição e recebimento de material aeronáutico, relacionados com os campos da engenharia (Ciência e Tecnologia, Logística, Telecomunicações e Infraestrutura);
- c) dirigir, orientar e supervisionar as atividades de Engenharia de Segurança do Trabalho, aplicáveis à sua área de atuação e àquelas que julgar pertinentes;



- d) analisar, para fins de aprovação, as propostas de Planos Diretores das organizações da Aeronáutica;
- e) acompanhar a execução dos Planos Diretores das OM do COMAER;
- f) participar de Visitas Técnicas e de Inspeção com a finalidade de fiscalizar a execução de obras ou execução de Planos Diretores das OM do COMAER;
- g) analisar, atualizar e coordenar os planos e projetos de interesse militar, voltados para a área de Engenharia;
- h) analisar as propostas de construção ou reforma de instalações orgânicas e não-orgânicas da Aeronáutica;
- i) emitir parecer sobre a criação, a implantação, a implementação, a ativação e a desativação de Instalações Militares, quanto aos aspectos patrimonial e de infraestrutura;
- j) tratar dos assuntos patrimoniais relativos à Aviação Militar e Civil;
- k) tratar dos assuntos relativos à área patrimonial do COMAER, bem como, das questões ambientais relacionadas ao emprego da FAB junto ao MD e aos órgãos ambientais;
- l) propor diretrizes para o planejamento logístico, referentes à função Engenharia;
- m) compreender os conceitos básicos de GE, de acordo com o seu nível de atuação, apropriados para os planejamentos de missões operacionais;
- n) entender e comunicar-se, oralmente e por escrito, no mínimo em nível intermediário, nos idiomas inglês e espanhol, com ênfase na fraseologia técnico-especializada, inerentes à sua área de atuação; e
- o) identificar os sintomas fisiológicos das anomalias decorrentes do voo e aplicar os procedimentos adequados a estas, recomendados pela Medicina Aeroespacial.

### 3.3. PERFIL DO ESTAGIÁRIO

Os estagiários do Estágio de Adaptação de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica possuem as seguintes características:

- a) são brasileiros natos;
- b) são profissionais de nível superior, formados em universidades civis reconhecidas pelo MEC, e com registro no Conselho Regional de Engenharia;
- c) não completam 36 (trinta e seis) anos de idade até o dia 31 (trinta e um) de dezembro do ano da matrícula; e
- d) são de ambos os sexos.

#### **4. FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO ESTÁGIO**

##### **4.1. FINALIDADE**

Adaptar Engenheiros que ingressam no Comando da Aeronáutica, para serem oficiais de carreira, às peculiaridades da Força, capacitando-os ao desempenho das atividades técnicas específicas do Serviço de Engenharia da Aeronáutica.

##### **4.2. OBJETIVOS GERAIS**

Proporcionar aos instruídos experiências de aprendizagem que os habilitem a:

- a) atuar no Serviço de Engenharia da Aeronáutica;
- b) exercer os cargos e funções próprias dos primeiros postos da carreira, apoiados em um embasamento cultural compatível com uma formação de nível superior; e
- c) desempenhar funções específicas do seu Quadro que exijam aplicação de conhecimentos e habilidades técnico-especializadas.

##### **4.3. DURAÇÃO DO ESTÁGIO**

O EAOEAR terá a duração de 17 (dezessete) semanas, perfazendo uma carga horária total de 702 (setecentos e dois) tempos, sendo a carga horária real de 502 (quinhentos e dois) tempos. A diferença de 200 (duzentos) tempos será utilizada nas seguintes atividades:

- a) Atividades de Avaliação;
- b) Complementação da Instrução;
- c) Atividades Administrativas; e
- d) Flexibilidade da Programação.

A carga horária de que trata o parágrafo anterior deverá ser ministrada num período compreendido em 78 (setenta e oito) dias letivos, considerando-se, para cálculo, que os dias úteis da semana e os tempos de aula terão a duração de 45 (quarenta e cinco) minutos.

ESTÁGIO

## 5. QUADRO GERAL DO ESTÁGIO

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH INST	CH AV	CH TOTAL
<b>GERAL</b>	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	GESTÃO DE PESSOAS	12	-	12
		LIDERANÇA	10	-	10
		NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA APLICADAS AO COMAER	10	-	10
	LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA	28	-	28
	<b>TOTAL DO CAMPO GERAL</b>		60	-	60
<b>MILITAR</b>	<b>CIÊNCIAS AERONÁUTICAS</b>	HISTÓRIA DA FORÇA AÉREA	02	-	02
		ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA	10	-	10
		DOCTRINA BÁSICA DA FORÇA AÉREA	04	-	04
	<b>CIÊNCIAS MILITARES</b>	ESTRUTURA DAS FORÇAS ARMADAS	06	-	06
		PROFISSÃO MILITAR	05	-	05
		EDUCAÇÃO CÍVICO-MILITAR	06	-	06
		REGULAMENTOS MILITARES	56	05	61
		CONDUTA DO OFICIAL SUBALTERNO	21	-	21
		ÉTICA PROFISSIONAL MILITAR	20	-	20
		EXERCÍCIOS DE SEGURANÇA	40	-	40
		ORDEM UNIDA	50	05	55
		ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO	30	02	32
		EXERCÍCIO DE CAMPANHA	45	-	45
		SEGURANÇA MILITAR	08	02	10
		MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO MILITAR	05	-	05

	ENGENHARIAS	SEGURANÇA DO TRABALHO	04	-	04
	CIÊNCIAS DA SAÚDE	TREINAMENTO FÍSICO	45	10	55
	TOTAL DO CAMPO MILITAR		357	24	381
TÉCNICO-ESPECIALIZADO	ENGENHARIAS	SISTEMAS DE ENGENHARIA DA AERONÁUTICA	05	-	05
		ENGENHARIA NO COMAER	44	-	44
		GERÊNCIA DE PROJETOS	11	-	11
		LICITAÇÕES E CONTRATOS	05	-	05
		FISCALIZAÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS	20	-	20
	TOTAL DO CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO		85	-	85
CARGA HORÁRIA REAL			502	24	526
ATIVIDADES COMPLEMENTARES			87	-	87
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS			79	-	79
FLEXIBILIDADE			10	-	10
CARGA HORÁRIA TOTAL			678	24	702

<b>ATIVIDADES COMPLEMENTARES</b>	<b>CH</b>
CHEGANDO A UMA NOVA UNIDADE	01
PALESTRA SOBRE A ATUAÇÃO DAS ESPECIALIDADES NO COMAER	02
VISITA A UNIDADES OPERACIONAIS DA FORÇA AÉREA	36
VISITA AO DCTA	45
SAÚDE SEXUAL – MUDANÇA DE COMPORTAMENTO E ATITUDE	02
PALESTRA SOBRE APRESENTAÇÃO PESSOAL – ICA35-10	01
<b>TOTAL DA CARGA HORÁRIA COMPLEMENTAR</b>	<b>87</b>

5.1 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL

<b>CAMPO:</b> GERAL		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
<b>DISCIPLINA:</b> GESTÃO DE PESSOAS			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 12		<b>CH PARA AVAL:</b> 00	<b>CH TOTAL:</b> 12
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> a) identificar o conceito, objetivos e fases da Gestão de Pessoas (Cp); b) identificar os processos e atividades da Gestão de Pessoas (Cn); c) relacionar os conceitos da Gestão de Pessoas ao COMAER (An); e d) explicar aspectos relativos à Gestão de Pessoas no COMAER (Cp).			
<b>EMENTA:</b> 1) Gestão de Pessoas: conceito, objetivos e fases. 2) Processos e atividades da Gestão de Pessoas. 3) A Gestão de Pessoas no COMAER.			

<b>CAMPO: GERAL</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS</b>	
<b>DISCIPLINA: LIDERANÇA</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 10</b>		<b>CH PARA AVAL: 00</b>	<b>CH TOTAL: 10</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) identificar os conceitos e níveis de liderança no âmbito da Administração Militar (Cp); b) descrever as teorias e os modelos de liderança preconizados no MCA 2-1, com ênfase ao modelo Full Range (Cp); c) descrever as competências inerentes ao exercício da liderança visando o desenvolvimento de equipes (Cp); e d) reconhecer a importância dos fatores relacionados à liderança militar para o desenvolvimento de equipes (Va).			
<b>EMENTA:</b>  1) Liderança: conceituação; influência, poder e autoridade. 2) Teorias de Liderança: teoria com foco no líder; teorias centradas no contexto; teorias com foco nos relacionamentos do grupo; teorias com foco na díade líder - liderado. 3) Modelos de Liderança: full range; laissez-faire; transacional; transformacional. 4) Liderança Militar: níveis de liderança na FAB; desenvolvimento de equipes; a prática da liderança militar; autoavaliação da liderança. 5) Competências do Líder: definição de competência; competências para a liderança. 6)Valores. 7) Liderados.			

<b>CAMPO:</b> GERAL		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
<b>DISCIPLINA:</b> NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA APLICADAS AO COMAER			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 10	<b>CH PARA AVAL:</b> 00		<b>CH TOTAL:</b> 10
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) explicar o papel do administrador público como agente do processo de mudança organizacional e social (Cp); b) explicar aspectos referentes à Gestão de Projetos nas instituições públicas (Cp); c) distinguir no RADA os aspectos referentes às atribuições dos gestores públicos (Cp); d) descrever as atribuições do gestor público na administração de bens patrimoniais do Comando da Aeronáutica (Cn); e) interpretar os princípios da Lei nº 8.666/93 e Lei nº 10.520/02 (Cn); f) explicar os principais processos da gestão pública contemporânea aplicáveis à administração dos diferentes segmentos do COMAER (Cp); e g) empregar instrumentos da gestão pública contemporânea para o aperfeiçoamento dos resultados da administração dos diferentes segmentos do COMAER (Ap).  <b>EMENTA:</b>  1) O papel do administrador como agente público do processo de mudança organizacional e social. 2) Gestão de Projetos: planejamento, técnicas. 3) Regulamento de Administração da Aeronáutica (RADA): aplicabilidade; 4) Legislação Patrimonial do Comando da Aeronáutica (Administração de Bens Patrimoniais – móveis, imóveis e intangíveis). 5) Princípios da Lei nº 8.666 e Lei nº 10.520/02. 6) Gestão Pública Contemporânea no COMAER: processos e instrumentos.			



<b>CAMPO:</b> GERAL	<b>ÁREA:</b> LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	
<b>DISCIPLINA:</b> COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 28	<b>CH PARA AVAL:</b> 00	<b>CH TOTAL:</b> 28
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>		
a) identificar os princípios da Comunicação Oral em situações de Formalidade (Cp);		
b) utilizar os recursos inerentes aos processos da comunicação para consolidação e efetivação da capacidade de expressar ideias, pensamentos e modelos mentais informativos, expositivos, argumentativos e dissertativos (Ap);		
c) aplicar os princípios de comunicação e as regras de desempenho numa plataforma em uma exposição oral, segundo o método preconizado pelo Comando da Aeronáutica (Ap);		
d) identificar as técnicas recomendadas para elaboração de diferentes tipos de documentos oficiais do COMAER (Cn); e		
e) redigir textos de documentos usados na correspondência oficial militar (Ap).		
<b>EMENTA:</b>		
1) Princípios da Comunicação Oral Formal. 2)Técnicas de Exposição Oral: recursos audiovisuais; técnicas de exposição oral; 3)Técnicas de Plataforma: ambientação à audiência I; ambientação à audiência II; ambientação à audiência III; ambientação à audiência IV; prática de exposição oral.4) 2) Instrução sobre Correspondência e Atos Oficiais do Comando da Aeronáutica (ICAER) – ICA 10-1.		

<b>CAMPO: MILITAR</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS</b>	
<b>DISCIPLINA: HISTÓRIA DA FORÇA AÉREA</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 02</b>		<b>CH PARA AVAL: 00</b>	<b>CH TOTAL: 02</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>			
a) identificar os principais fatos históricos que antecederam a criação do Ministério da Aeronáutica (Cn);			
b) descrever a organização inicial do Ministério da Aeronáutica e a participação da Força Aérea Brasileira na Segunda Guerra Mundial (Cp);			
c) explicar a importância da criação do Ministério da Aeronáutica para a integração do território nacional, a projeção internacional do Brasil e o estabelecimento da infraestrutura aeroespacial brasileira (Cp); e			
d) explicar o processo que resultou na criação do Comando da Aeronáutica a partir do contexto político nacional (Cp).			
<b>EMENTA:</b>			
1) Os primórdios da Aviação Militar Brasileira: da criação da Escola de Aviação Naval à campanha pelo Ministério do Ar. 2) A criação do Ministério da Aeronáutica: a organização inicial da FAB e a sua participação na Segunda Guerra Mundial. 3) Resumo histórico do Ministério da Aeronáutica: o Correio Aéreo Nacional, a infraestrutura aeroespacial brasileira, a participação da FAB em campanhas no exterior e a criação do Comando da Aeronáutica.			

<b>CAMPO:</b> MILITAR		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
<b>DISCIPLINA:</b> ATIVIDADE DE INTELIGÊNCIA			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 10		<b>CH PARA AVAL:</b> 00	<b>CH TOTAL:</b> 10
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> a) identificar as noções básicas da Doutrina de Inteligência no âmbito do Comando da Aeronáutica (COMAER) (Cp); b) descrever os aspectos fundamentais da Atividade de Inteligência no âmbito do COMAER (Cp); c) identificar a finalidade, a estrutura e as atribuições do Sistema de Inteligência da Aeronáutica(SINTAER) (Cp); d) enunciar definições e os segmentos da Atividade de Contraineligência (Cn); e) valorizar as Ações de Contraineligência no âmbito do COMAER (Va); f) identificar ameaças ao cumprimento da missão do COMAER (Cp); g) conceituar as medidas de segurança em cada área de atuação (Cn); h) definir medidas preventivas na segurança da Organização Militar (OM) (Cn); i) listar as legislações relacionadas com a atividade cibernética no Brasil (Cn); j) citar alguns eventos onde o conhecimento cibernético teve importância no Mundo e no COMAER (Cn); e k) enumerar algumas medidas de proteção no Espaço Cibernético (Cn).  <b>EMENTA:</b>  1) Doutrina de Inteligência da Aeronáutica 1. 2) Doutrina de Inteligência da Aeronáutica 2. 3) Introdução a Contraineligência. 4) Medidas de Segurança Orgânica. 5) Inteligência Cibernética.			

<b>CAMPO:</b> MILITAR		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
<b>DISCIPLINA:</b> DOCTRINA BÁSICA DA FORÇA AÉREA			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 04	<b>CH PARA AVAL:</b> 00		<b>CH TOTAL:</b> 04
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> a) descrever aspectos da Doutrina Militar Brasileira (Cn); b) identificar os princípios da guerra sob a ótica do poder aeroespacial (Cn); c) listar as características do poder aeroespacial (Cn); d) distinguir situações de paz, de crise e de guerra (Cp); e) explicar os níveis de decisão de guerra (Cp); f) explicar aspectos da evolução do poder aeroespacial (Cp); e g) identificar as Tarefas Básicas e Ações da Força Aérea (Cn).			
<b>EMENTA:</b>  1) Doutrina Militar Brasileira. 2) Princípios da guerra sob a ótica do poder aeroespacial. 3) Características do poder aeroespacial. 4) Situações de paz, de crise e de guerra. 5) Níveis de decisão de guerra. 6) Evolução do poder aeroespacial. 7) Tarefas Básicas e Ações da Força Aérea.			

<b>CAMPO:</b> MILITAR		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES	
<b>DISCIPLINA:</b> ESTRUTURA DAS FORÇAS ARMADAS			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 06		<b>CH PARA AVAL:</b> 00	<b>CH TOTAL:</b> 06
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> a) identificar a estrutura e atribuições do Ministério da Defesa (Cn); b) apontar a missão da Marinha, do Exército e da Aeronáutica (Cn); e c) identificar a estrutura e as atribuições das Forças Armadas (Cn).			
<b>EMENTA:</b> 1) Ministério da Defesa. 2) Comando da Marinha. 3) Exército Brasileiro. 4) Comando da Aeronáutica.			

<b>CAMPO: MILITAR</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA: PROFISSÃO MILITAR</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 05</b>		<b>CH PARA AVAL: 00</b>	<b>CH TOTAL: 05</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> a) identificar as características da profissão militar (Cp); b)distinguir a capacidade de emprego da Força como aquela que diferencia fundamentalmente os militares de outros profissionais (Cp); c) distinguir fatos que assinalaram a evolução da profissão militar (Cp); d) explicar os ideais, os valores e as virtudes da profissão militar (Cp); e e) valorizar a profissão militar através do reconhecimento de sua importância para a sociedade (Va).			
<b>EMENTA:</b> 1) Profissão militar: conceito e características. 2) A profissão militar: a capacidade do militar profissional; a responsabilidade de ser militar. 3) Histórico: oficialidade mercenária e aristocrática; as origens do profissionalismo; surgimento das instituições profissionais. 4) Os ideais; os valores e as virtudes da profissão militar.			

<b>CAMPO:</b> MILITAR		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES	
<b>DISCIPLINA:</b> EDUCAÇÃO CÍVICO-MILITAR			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 06		<b>CH PARA AVAL:</b> 00	<b>CH TOTAL:</b> 06
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> a) conceituar moral e civismo (Cn); b) conceituar Ética Militar (Cn); c) identificar os deveres morais e cívicos do cidadão (Cn); d) identificar a assunção de papéis sociais na comunidade (Cn); e) identificar importância, constituição e responsabilidades da família como instituição social (Cn); f) explicar os conceitos de Nação, Pátria e Estado (Cp); g) explicar o significado dos Símbolos Nacionais (Cp); e h) cantar hinos e canções patrióticas, bem como os hinos e canções da Aeronáutica (Rm).			
<b>EMENTA:</b> 1) Educação Cívico-Militar: Moral e Civismo; Deveres morais e deveres cívicos; Família; Nação, Pátria e Estado; Símbolos Nacionais. 2) Hinos e canções militares.			

<b>CAMPO:</b> MILITAR		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES	
<b>DISCIPLINA:</b> REGULAMENTOS MILITARES			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 56		<b>CH PARA AVAL:</b> 05	<b>CH TOTAL:</b> 61
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) definir os aspectos básicos das leis e regulamentos (Cn);  b) distinguir na legislação específica do Comando da Aeronáutica, os aspectos pertinentes à conduta do Oficial (Cp);  c) aplicar as normas estabelecidas pelas leis e regulamentos da Aeronáutica (Ap).			
<b>EMENTA:</b>  1) Estatuto dos Militares. 2) Regulamento de Continências, Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas (RCONT). 3) Lei de Pensões Militares. 4) Lei de Remuneração dos Militares (LRM). 5) Regulamento Interno dos Serviços da Aeronáutica (RISAER). 6) Regulamento de Uniformes para os Militares da Aeronáutica (RUMAER). 7) Regulamento Disciplinar da Aeronáutica (RDAER). 8) Cerimonial Militar do Comando da Aeronáutica.9) Código Penal Militar (CPM). 10) Lei da Organização Judiciária Militar (LOJM). 11) Conselho de Disciplina. 12) Conselho de Justificação. 13) Sindicância. 14) Norma Padrão de Ação. 15) Regimento Interno de Organização Militar.			



<b>CAMPO:</b> MILITAR		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES	
<b>DISCIPLINA:</b> CONDUTA DO OFICIAL SUBALTERNO			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 21		<b>CH PARA AVAL:</b> 00	<b>CH TOTAL:</b> 21
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> a) aplicar as regras de conduta e convivência nas diversas situações da vida social e militar (Ap); b) valorizar as regras de conduta e convivência nas diversas situações da vida social e militar (Va); c) explicar a essência dos valores inerentes à vida militar (Cp); d) justificar a importância dos valores inerentes à vida militar (Va); e) descrever aspectos referentes à rotina dos Oficiais de Dia e de Operações (Cp); f) valorizar o bom desempenho dos Oficiais de Dia e de Operações em suas atividades (Va).			
<b>EMENTA:</b> 1) Conduta dos Oficiais Subalternos da Aeronáutica – DCA 29-1: parâmetros norteadores da Conduta dos Oficiais Subalternos da Aeronáutica. 2) Conduta Social: regras de conduta em redes e mídias sociais, compatíveis com o Oficialato. 3) Valores Inerentes à Vida Militar. 4) Os Serviços de Oficial de Dia e de Operações: rotinas, responsabilidades, funções e procedimentos diversos.			

<b>CAMPO: MILITAR</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA: ÉTICA PROFISSIONAL MILITAR</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 20</b>		<b>CH PARA AVAL: 00</b>	<b>CH TOTAL: 20</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>			
a) identificar a listagem de atos internacionais relativos aos direitos humanos dos quais o Brasil é signatário (Cp);			
b) apontar os aspectos mais relevantes à preparação dos militares das Forças Armadas para o cumprimento das missões constitucionais relativos às convenções internacionais que tratem dos direitos e deveres do homem e das liberdades fundamentais (Cn);			
c) identificar, dentre as normas relativas ao preparo e emprego das Forças Armadas elencadas na Lei Complementar nº 97/99, modificada pela Lei Complementar nº 136/10, aquelas que traduzem ações voltadas ao desenvolvimento da cidadania e da dignidade da pessoa humana (Cp);			
d) apresentar a legislação sobre direitos humanos internalizada no arcabouço jurídico nacional, suas regulamentações e abrangências (Cp);			
e) analisar os princípios e normas básicos de Direito Internacional dos Conflitos Armados (An).			
<b>EMENTA:</b>			
1) Legislação Internacional: Acordos, Tratados e Convenções Internacionais sobre Direitos Humanos. Jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos. 2) Legislação Nacional: Direitos Humanos na Constituição da República e Legislação Correlata. Legislação Militar. 3) Direito Internacional dos Conflitos Armados: Direito Internacional dos Conflitos Armados.			

<b>CAMPO: MILITAR</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA: EXERCÍCIOS DE SEGURANÇA</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 40</b>		<b>CH PARA AVAL: 00</b>	<b>CH TOTAL: 40</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>			
a) realizar a montagem e desmontagem de Pistola Taurus, Imbel e Fuzil HK-33 (Rm);			
b) aplicar as principais técnicas utilizadas na defesa pessoal (Rc);			
c) realizar a abordagem de um indivíduo suspeito (Rm);			
d) empregar técnicas de entrada tática em edificações (Rc);			
e) identificar aspectos gerais das legislações correlatas ao emprego de arma de fogo e uso progressivo da força (Cn);			
f) empregar técnicas de verbalização na entrada tática (Ro);			
g) manusear rádio comunicador portátil, empregando a fraseologia adequada neste tipo de comunicação (Ro);			
h) empregar os procedimentos de entrega e recebimento de Armamento (Rc);			
i) relacionar os aspectos que devem ser observados numa abordagem (Ap); e			
j) valorizar a responsabilidade atribuída ao Oficial nos diversos procedimentos de segurança durante o Serviço de Oficial de Dia (Va).			
<b>EMENTA:</b>			
1) Montagem e Desmontagem de Pistola Taurus, Imbel e Fuzil HK-33. 2) Defesa Pessoal. 3) Emprego de armamento. 4) Algemação. 5) Entrada Tática. 6) Comunicação Rádio. 7) Abordagem. 8) Procedimento com Armamento. 9) Uso progressivo da força.			

<b>CAMPO:</b> MILITAR		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES	
<b>DISCIPLINA:</b> ORDEM UNIDA			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 50		<b>CH PARA AVAL:</b> 05	<b>CH TOTAL:</b> 55
<b>OBJETIVO ESPECÍFICO:</b>  a) participar de formaturas e solenidades militares como integrante ou comandante de tropa, ou então como militar isolado, ambos na condição de oficial (Rc).			
<b>EMENTA:</b>  1) Instrução sem arma: termos militares; exercícios de vivacidade; movimentos a pé firme; movimentos em passos (ordinário, de estrada, acelerado e sem cadência); toques de corneta; procedimentos de apresentação pessoal e respeito como militar isolado e integrante de tropa. 2) Comando de tropa: utilização de corneteiro; comando a viva voz; postura e procedimentos no comando de uma tropa (armado ou desarmado). 3) Instrução com arma: movimentos a pé firme armado de espada embainhada ou desembainhada; movimentos em passos (ordinário e sem cadência) armado de espada embainhada ou desembainhada; movimentos de espada a pé firme e em passo ordinário (apresentar-arma, ombro-arma, descansar-arma, posição de marcha, desembainhar, embainhar); procedimentos de apresentação pessoal e respeito como militar isolado e integrante de tropa (militar armado de espada embainhada ou desembainhada). 4) Porta-bandeira, estandarte e bandeira histórica: execução dos movimentos básicos (ombro-arma, descansar-arma, apresentar-arma e abater estandarte); movimentos a pé firme e em passo ordinário.			

<b>CAMPO: MILITAR</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA: ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 30</b>		<b>CH PARA AVAL: 02</b>	<b>CH TOTAL: 32</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>			
a) identificar os tipos, características, princípios de funcionamento e aplicação das armas utilizadas nos serviços de guarda e segurança na Força Aérea (Cn);			
b) identificar a munição adequada para os vários tipos de armas de porte e portáteis (Cn);			
c) identificar os termos técnicos utilizados nas instruções de tiro (Cn);			
d) aplicar as Normas de Segurança com as armas nas instruções de IGT/IPT (Instrução Geral de Tiro/Instrução Preparatória para o Tiro) e nas instruções práticas no Estande de Tiro (Ap);			
e) identificar os procedimentos a serem adotados em situações de avarias, extravio e roubo de armas e munições (Cn);			
f) praticar exercício de tiro TMB (Tiro Militar Básico) com as armas utilizadas nos serviços de guarda e segurança, de acordo com o MCA 50-1 (Rm); e			
g) valorizar a responsabilidade atribuída ao oficial quanto ao porte e uso adequado e judicioso do armamento individual (Va).			
<b>EMENTA:</b>			
1) <b>Teoria do tiro:</b> conceituações e generalidades; Instrução Geral e Preparatória para o Tiro IGT/IPT; Regras de Segurança; munições; Pistola Taurus PT-92 9mm; Fuzil automático HK33 Cal. 5,56mm; Pistola Imbel M973 9mm e Espingarda de Caça Gáugio 12. 2) <b>Prática de tiro:</b> Pistola Taurus Cal. 9mm; Fuzil automático HK 33 Cal. 5,56mm, conforme o previsto no anexo “13” do Manual de Instrução de Tiro - MCA 50-1.			

<b>CAMPO: MILITAR</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA: EXERCÍCIO DE CAMPANHA</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 45</b>		<b>CH PARA AVAL: 00</b>	<b>CH TOTAL: 45</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>			
a) empregar técnica de camuflagem individual e de equipamento (Ap);			
b) orientar-se no campo utilizando bússola e carta aeronáutica (Ap);			
c) empregar os procedimentos adequados na montagem, segurança e desmontagem de um acampamento militar (Ap);			
d) empregar os procedimentos adequados quando em contato com áreas minadas, infestadas de armadilhas e contaminadas com gases (Ap);			
e) aplicar os procedimentos de sobrevivência na terra e na água (Ap);			
f) executar, em grupo, os diversos exercícios de deslocamento e progressão no terreno (Ro);			
g) executar marchas de curta, média e longa distância (Ro); e			
h) valorizar as qualidades individuais próprias de um combatente (Va).			
i) empregar técnicas de transposição de cursos d'água (Ap);			
j) empregar técnicas de transposição de obstáculos (Ap);			
k) executar técnicas de rapel para desescaladas (Ap);			
l) identificar os principais animais peçonhentos existentes no Brasil, bem como seus principais sintomas clínicos após um acidente (Cp);			
m) explicar as técnicas de abordagem e transporte de vítima (Cp);			
n) executar os principais nós utilizados em atividades de campanha (Ap);			
o) interpretar indícios utilizando os sentidos (Cp);			
p) confeccionar abrigo temporário utilizando-se do auxílio do poncho (Ap);			
q) executar os procedimentos de segurança em campanha (Ap);			
r) identificar os procedimentos a fim de se evitar o silenciamento da sentinela (Cp); e			
s) descrever conceitos básicos de Guerra Nuclear, Biológica e Química (Cp).			
<b>EMENTA:</b>			
1) Sobrevivência: abandono de aeronave acidentada; tratamento de acidentados; proteção do corpo; sinalização; obtenção de fogo, água e alimentos. 2) Construção de abrigos.. 3) Marchas e estacionamentos: execução de marcha diurna e noturna. 4) Orientação: escalas; bússolas; determinação de azimuth. 5) Minas e armadilhas: tipos; campo minado; armadilhas com explosivos improvisados. 6) Camuflagem: definição; processos; material empregado; regras gerais. 7) Pista de Ação e Reação. 8) Abrigo temporário (Bivaque) 9) Audição, Visão , Olfato e Tato (AVOT): interpretação de indícios em ambiente de combate. 10) Nós e Amarrações: terminologia das cordas; confecção da falça; principais nós utilizados. 11) Transporte de feridos: técnicas de abordagem de feridos; técnicas de transporte de feridos. 12) Ofidismo: principais animais peçonhentos e sintomas clínicos após acidentes. 13) Rapel:técnicas de rapel. 14) Silenciamento de Sentinela: técnicas de silenciamento de sentinela. 15) Segurança e Defesa de Acampamento: estabelecimento de postos de segurança; identificação de pessoal amigo. 16) Estabelecimento de meios de defesa. 17) Transposição de Cursos D'água: técnicas de entrada na água; técnicas de natação e flutuação. 18) Guerra Nuclear, Biológica e Química: Conceitos Básicos.			

<b>CAMPO: MILITAR</b>		<b>ÁREA: CIÊNCIAS MILITARES</b>	
<b>DISCIPLINA: SEGURANÇA MILITAR</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 08</b>		<b>CH PARA AVAL: 02</b>	<b>CH TOTAL: 10</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) identificar as normas gerais ligadas à segurança das instalações na paz e na guerra (Cp);e b) justificar a importância de uma constante observância das normas de segurança em todos os setores (Va).			
<b>EMENTA:</b>  1) Conceituações: conceitos. 2) Aspectos gerais da Segurança das Instalações: generalidades. 3) Ameaças contra a Segurança: origens das ameaças; conseqüências das ameaças a segurança; sabotagem; espionagem; furto; principais alvos de ameaças na Força Aérea. 4) Barreiras Perimetrais: definições e propósito; tipos de barreiras. 5) Iluminação de Proteção: tipos de iluminação; padrões de iluminações. 6) Alarmes: generalidades; classes; princípios de funcionamento 7) Guarda e Segurança: generalidades; emprego; armamento; cães de guarda. 8) Identificação e Controle de Pessoal e Material: generalidades; sistema de identificação; identificação e controle de visitantes; recomendações sobre passes e distintivos. 9) Movimentação e Controle de Veículos: identificação das viaturas particulares; tráfego na organização; veículo de carga. 10) Defesa Imediata da Unidade: generalidades; plano de defesa imediata.			

<b>CAMPO:</b> GERAL		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS MILITARES	
<b>DISCIPLINA:</b> MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO MILITAR			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 05		<b>CH PARA AVAL:</b> 00	<b>CH TOTAL:</b> 05
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> a) localizar os fundamentos doutrinários que orientam os processos relativos à Mobilização Militar no âmbito do Ministério da Defesa (Cn); b) identificar a base doutrinária para o conhecimento, o planejamento, o preparo e a execução da Mobilização Militar (Cn); c) definir Mobilização e Desmobilização Militar(Cn); d) caracterizar o Sistema Nacional de Mobilização – SINAMOB (Cn); e) relacionar Logística Nacional e a Mobilização (Cn); f) caracterizar Mobilização Industrial (Cn); g) definir Sistema de Mobilização Militar – SISMOMIL (Cn); h) enunciar os conceitos, fundamentos e fases do Planejamento da Mobilização Militar (Cn).  <b>EMENTA:</b> 1)Mobilização Nacional. 2) Sistema Nacional de Mobilização – SINAMOB. 3) Mobilização Militar. 4) A Logística Militar e a Mobilização Militar. 5) Mobilização Industrial. 6) Sistema de Mobilização Militar – SISMOMIL. 7) Planejamento da Mobilização Militar. 8) Desmobilização Militar.			



<b>CAMPO:</b> MILITAR		<b>ÁREA:</b> ENGENHARIAS	
<b>DISCIPLINA:</b> SEGURANÇA DO TRABALHO			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 04		<b>CH PARA AVAL:</b> 00	<b>CH TOTAL:</b> 04
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>			
a) identificar fatos sobre as relações do homem com o trabalho (Cp);			
b) definir acidente de trabalho sob as visões legal e prevencionista (Cn);			
c) identificar riscos ocupacionais existentes nos postos de trabalho (Cp);			
d) diferenciar atos inseguros e condições inseguras (Cp);			
e) traçar procedimentos de prevenção dos acidentes no ambiente de trabalho (Ap);			
f) explicar os componentes da estrutura e normas de funcionamento da CIPA e do SESMT no âmbito da FAB e das empresas regidas pela CLT (Cp);			
h) identificar conceitos sobre segurança do trabalho, previstos na legislação vigente (Cn);			
i) distinguir os equipamentos de proteção coletiva e individual aplicáveis para cada caso (Cp);			
j) explicar a filosofia que sustenta a Segurança de Voo, identificando a importância e os mecanismos que desencadeiam as atividades de prevenção e de investigação de acidentes aeronáuticos no Brasil e no mundo (Cp);			
k) distinguir os riscos associados ao Foreign Objects Damage (F.O.D.) e as medidas para o seu efetivo controle (Cp);			
l) identificar os riscos impostos às aeronaves pelos pássaros e balões de ar quente não-tripulados e as medidas para o controle dos perigos aviários e baloeiro (Cp); e			
m) identificar a importância do fator humano na prevenção de acidentes aeronáuticos (Cn).			
<b>EMENTA:</b>			
1) Segurança no trabalho: relação do homem com o trabalho; higiene ocupacional; mapa de risco; compreensão e análise do acidente do trabalho; CIPA; 2) Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER): histórico e estrutura. 3) A filosofia SIPAER e os fundamentos da Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. 4) O Ciclo da Prevenção.5) Estudos sobre o Fator Humano no Acidente Aeronáutico e como prevenir as influências negativas deste fator. 6) Os riscos associados ao F.O.D. e as medidas para o seu efetivo controle. 7) Os riscos impostos às aeronaves pelos pássaros e balões de ar quente não-tripulados e as medidas para seus efetivos controles.			

<b>CAMPO:</b> MILITAR		<b>ÁREA:</b> CIÊNCIAS DA SAÚDE	
<b>DISCIPLINA:</b> TREINAMENTO FÍSICO			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO:</b> 45		<b>CH PARA AVAL:</b> 10	<b>CH TOTAL:</b> 55
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) valorizar a importância da atividade física (Va); e  b) praticar exercícios que desenvolvam as capacidades físicas – força, flexibilidade, mobilidade, coordenação motora, velocidade e capacidades aeróbia e anaeróbia, visando a preparação para os Testes de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF) (Rm).			
<b>EMENTA:</b>  1) Treinamento físico: orientações e prática.			

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: ENGENHARIAS</b>
<b>DISCIPLINA: SISTEMAS DE ENGENHARIA DA AERONÁUTICA</b>		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 05</b>	<b>CH PARA AVAL: 00</b>	<b>CH TOTAL: 05</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> a) descrever a importância do Quadro de Oficiais Engenheiros nas diversas OM (Va); b) explicar quais os sistemas em que a engenharia atua (Cp); e c) reconhecer a importância da atuação da engenharia para a Força Aérea Brasileira (Va). <b>EMENTA:</b> 1) Sistemas de Engenharia da Aeronáutica. 2) A Engenharia na Força Aérea Brasileira. 3) Quadro de Engenheiros.		

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: ENGENHARIAS</b>
<b>DISCIPLINA: A ENGENHARIA NO COMAER</b>		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 44</b>	<b>CH PARA AVAL: 00</b>	<b>CH TOTAL: 44</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>a) relacionar as principais ferramentas gerenciais e as suas respectivas aplicabilidades (Cn);</li><li>b) esboçar as características e aplicabilidade do SILOMS (An);</li><li>c) explicar as principais características da Engenharia Aeronáutica (Cp);</li><li>d) esquematizar as funções do engenheiro na Força Aérea Brasileira (Si);</li><li>e) sintetizar a organização dos recursos da Tecnologia da Informação no COMAER (Si);</li><li>f) discutir aspectos gerais do Controle de Tráfego Aéreo no COMAER (Cp);</li><li>g) justificar os elementos essenciais da Gestão da Qualidade e da Produtividade (Av); e</li><li>h) identificar as ações de Engenharia de Campanha no âmbito do COMAER (Cn).</li></ul> <b>EMENTA:</b> <p>1) Ferramentas gerenciais: Introdução, Tipos e Aplicabilidade. 2) Sistemas Gerenciais no COMAER: SILOMS. 3) Engenharia Aeronáutica: elementos de projeto e construção. 4) Funções do Engenheiro na FAB: funções técnicas e institucionais, atividades gerais exercidas pelos integrantes do QOEng, progressão funcional. 5) Engenharia de Campanha: ações, competências, responsabilidades. 6) Tecnologia da Informação: TI em nível operacional, administrativo e organizacional no COMAER. 7) Controle de Tráfego Aéreo: funcionamento, segurança, soberania. 8) Gestão de Qualidade e Produtividade: técnicas de gestão, desempenho, qualidade x produtividade na engenharia do COMAER.</p>		

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: ENGENHARIAS</b>
<b>DISCIPLINA: GERÊNCIA DE PROJETOS</b>		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 11</b>	<b>CH PARA AVAL: 00</b>	<b>CH TOTAL: 11</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) discutir os conceitos básicos e as variáveis intervenientes no gerenciamento de projetos de engenharia no COMAER (Cp);  b) explicar os procedimentos recomendados para um gerenciamento eficaz de projetos de engenharia no COMAER (CP); e  c) utilizar as principais técnicas e ferramentas gerenciais no planejamento, programação, execução e controle de projetos de engenharia no âmbito do COMAER (Ap).  <b>EMENTA:</b>  1) A estrutura do gerenciamento de projetos: introdução ao gerenciamento de projetos, contexto do gerenciamento de projetos, análise econômica de projetos, planejamento e gestão no COMAER. 2) As áreas de conhecimento do gerenciamento de projetos: processos do gerenciamento de projetos; gerenciamento de integração do projeto; gerenciamento do escopo do projeto; gerenciamento de tempo do projeto; gerenciamento de custos, da qualidade, de recursos humanos e de comunicações do projeto; gerenciamento de riscos do projeto; gerenciamento das aquisições do projeto.		

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: ENGENHARIAS</b>	
<b>DISCIPLINA: LICITAÇÕES E CONTRATOS</b>			
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 05</b>		<b>CH PARA AVAL: 00</b>	<b>CH TOTAL: 05</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) descrever os elementos necessários para a composição de um Projeto Básico de Engenharia para compor uma licitação, conforme estabelece a Lei nº 8.666 (Cp);  b) explicar os princípios básicos, formas de licitação e sanções previstas na Lei nº 8.666 (Cp);  c) decompor aspectos dos contratos administrativos no âmbito do COMAER (An); e  d) identificar aspectos básicos de um edital (Cn).  <b>EMENTA:</b>  1) Licitações e Contratos: Lei nº 8.666, critérios de julgamento, itens de um edital, contrato de obras e serviços, termo aditivo, sanções, penalidades e recursos administrativos, TCU, e elementos de análise e verificação nas licitações e na fiscalização de contratos.			

<b>CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO</b>		<b>ÁREA: ENGENHARIAS</b>
<b>DISCIPLINA: FISCALIZAÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS</b>		
<b>CH PARA INSTRUÇÃO: 20</b>	<b>CH PARA AVAL: 00</b>	<b>CH TOTAL: 20</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>  a) sumariar os aspectos técnicos e administrativos dos projetos (Si); e b) avaliar os elementos imprescindíveis no controle e na fiscalização de uma obra pública (AV).  <b>EMENTA:</b>  1) Plano diretor, Plano Plurianual de Obras: sistema de engenharia, Plano Diretor PPO-POA, normas e legislações; 2) Administração de Obras Públicas: preços, contratação, medição, acompanhamento; 3) Meio ambiente e Sustentabilidade: legislações, licenciamento, responsabilidades na fiscalização, engenharia economicamente viável e ambientalmente correta no COMAER; 4) Segurança do Trabalho: CIPA, acidentes, incidentes, EPI, EPC, Mapas de Riscos, elementos de análise e verificação na fiscalização.		

## **6. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

Os procedimentos de avaliação para o Estágio, objeto do presente Currículo Mínimo, serão detalhados no Plano de Avaliação do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica - CIAAR, devendo incidir sobre os cinco campos previstos nos documentos normativos (IMA 37-6 e 37-11): avaliação da instrução, do corpo docente, do currículo, dos meios de avaliação e do corpo discente.



## 7. DISPOSIÇÕES GERAIS

Como atividades complementares do EAOEAR serão ministradas por instrutores do próprio efetivo do CIAAR e/ou convidados, as seguintes palestras:

- a) “Apresentação Pessoal - ICA 35-10” que tem como finalidade estabelecer parâmetros para a correta apresentação pessoal;
- b) “Saúde Sexual – Mudança de Comportamento e Atitude” que tem como propósito transmitir informações sobre a prevenção e controle DST/HIV/AIDS e Hepatites Virais, além de capacitar e sensibilizar os participantes para atuarem como multiplicadores de informações em suas Organizações Militares (OM);
- c) “Atuação das Especialidades no COMAER” que tem como propósito transmitir informações sobre as possibilidades de atuação dos profissionais de Engenharia no COMAER; e
- d) “Chegando a uma nova Unidade” que tem como objetivo orientar os estagiários sobre os procedimentos que devem ser adotados por ocasião da apresentação em suas novas Unidades.

Com o objetivo de ampliar o conhecimento sobre o Comando da Aeronáutica e as atividades de Engenharia na Aeronáutica serão realizadas as seguintes visitas:

- a) “Visita a Unidades Operacionais da Força Aérea” que tem como finalidade identificar a atuação dos profissionais de engenharia no contexto da Amazônia; e
- b) “Visita ao Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial – DCTA”, que tem como objetivo identificar os projetos, as linhas de pesquisa e os laboratórios relacionados às especialidades do QOEng.

Para as atividades administrativas será disponibilizada carga horária específica destinada a: aula inaugural, DCA – tempos à disposição do Corpo de Alunos; entrada simbólica; apresentação ao Comandante do CIAAR; *briefing* do Corpo de Alunos; *briefing* da Divisão de Ensino; orientação e preparação para o Exercício de Campanha; orientação para viagens de estudos; orientação e apresentação da crítica de final do Estágio; cerimônia de compromisso à Bandeira; treinamento para diplomação e formatura; diplomação e formatura.

Os conteúdos das atividades de complementação da instrução serão detalhados no Plano de Unidades Didáticas que complementa este Currículo.

## **8. DISPOSIÇÕES FINAIS**

Os casos não previstos nesta Instrução serão resolvidos pelo Diretor-Geral do Departamento de Ensino da Aeronáutica.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. *Confecção, Controle e Numeração de Publicações Oficiais do Comando da Aeronáutica: NSCA 5-1*. [Brasília-DF], 2011.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. *Elaboração e Revisão de Currículos Mínimos: ICA 37-4*. [Brasília-DF], 2010.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. *Objetivos de Ensino e Níveis a Atingir na Aprendizagem: ICA 37-521*. [Rio de Janeiro-RJ], 2012.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Gabinete do Comando da Aeronáutica. *Instrução Reguladora do Quadro de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica (IRQOENG): ICA 36-8*. [Brasília-DF], 2002.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. *Perfil Profissional dos Militares da Aeronáutica: MCA 36-7*. [Brasília-DF], 2012.